INSIGHTS DE CONHECIMENTO CLÍNICO

DERMATOSES ALÉRGICAS

DERMATITE ALÉRGICA A PULGAS

Insight de Conhecimento Clínico criado por **Emily Rothstein, DVM, DACVD**

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO : 4.1
BIBLIOTECA DE IMAGENS PATOLÓGICAS : 4.2
COMO SE APRESENTA? : 4.2
O QUE MAIS SE APRESENTA DESTA MANEIRA? : 4.3
COMO POSSO DIAGNOSTICAR? : 4.3
COMO DEVO TRATAR? : 4.4
COMENTÁRIOS : 4.5
REFERÊNCIAS : 4.6

INTRODUÇÃO

- A doença de pele pruriginosa mais comum entre cães e gatos
- A saliva das pulgas contém aminoácidos, componentes aromáticos, materiais fluorescentes, polipeptídeos e fósforo
- Quando as pulgas se alimentam, as proteínas contidas em sua saliva são liberadas na pele do animal
- Diversas reações imunológicas, incluindo hipersensibilidade imediata e tardia à saliva de pulga, são responsáveis pelos sinais clínicos; portanto, a simples presença de pulgas não significa que exista hipersensibilidade
- Cães com dermatite atópica parecem ter predisposição a dermatite alérgica a pulgas (DAP); do contrário, não existe nenhuma predileção quanto a raça, gênero ou idade

© 2015 Zoetis Inc. All rights reserved.

COMO SE APRESENTA?

- Prurido de cauda a cabeça, estendendo-se até a área lombossacral, abdômen ventral, coxas caudais e mediais com eritema, evidência de trauma autoinduzido, hiperpigmentação, liquenificação
- Pápulas e crostas podem ser evidentes
- Manifestações comuns em gatos incluem dermatite miliar, úlceras indolentes, placas eosinofílicas, granulomas lineares e alopecia simétrica
- A doença pode ser sazonal ou não sazonal, dependendo da localização geográfica e domicílio do animal
- Piodermite secundária superficial e às vezes profunda pode resultar de trauma autoinduzido

BIBLIOTECA DE IMAGENS PATOLÓGICAS : DERMATITE ALÉRGICA A PULGAS



Figura 1. Região lombossacral dorsal de um cão com dermatite alérgica a pulgas aguda e consequente dermatite úmida



Figura 2. Fox terrier com pelos opacos e sinais de DAP crônica no tronco caudo-dorsal.

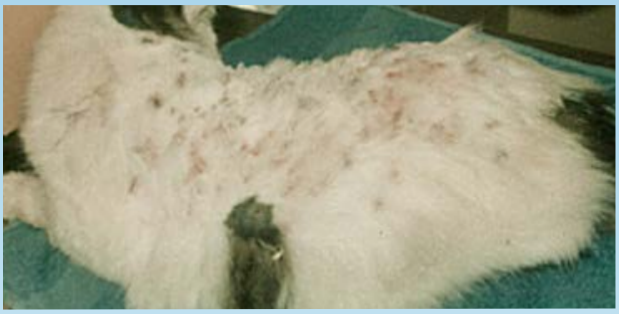


Figura 3. Dermatite miliar felina em um gato alérgico a pulgas. Presença de pápulas crostosas sobre o dorso.



Figura 4. Placas eosinofílicas no abdômen ventral de um gato alérgico a pulgas secundárias a lambedura excessiva devido à alergia.



Figura 5. DAP crônica. Observe que a alopecia e os sinais de dermatite crônica estão concentrados na metade caudal do cão.

© 2015 Zoetis Inc. All rights reserved.

BIBLIOTECA DE IMAGENS PATOLÓGICAS : DERMATITE ALÉRGICA A PULGAS

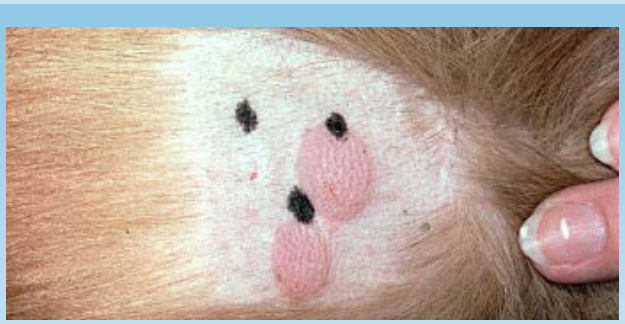


Figura 6. Exame intradérmico positivo a alérgeno de pulgas, linha inferior – compare com as reações de controle negativo e positivo na linha superior.



Figura 7. As fezes das pulgas se dissolvem na água produzindo um tingimento avermelhado devido ao sangue dissolvido; isto diferencia "detritos de pulgas" de detritos ambientais e queratinosos.

O QUE MAIS SE APRESENTA DESTA MANEIRA?

- Alergia alimentar
- Dermatite atópica
- Infestação de *Cheyletiella*
- Foliculite e piodermite bacteriana
- Dermatite por *Malassezia*
- Sarna sarcóptica
- Pediculose (piolhos)
- Endocrinopatias (hiperadrenocorticismo, hipotireoidismo)

COMO POSSO DIAGNOSTICAR?

- Demonstração de pulgas (às vezes difícil em animais que ingerem as pulgas) e detritos de pulgas (fezes/ sangue digerido)
- Resolução dos sinais clínicos com um programa bem sucedido de controle de pulgas
- Exame intradérmico com extrato de pulgas pode mostrar reação imediata (dentro de 20 minutos) ou tardia (em 48 horas) de uma pápula – reações positivas podem ocorrer em cães clinicamente normais, no entanto, são possíveis falso-positivos, e as reações tardias podem ser sutis e difíceis de reconhecer (pode ser necessário realizar biopsia)

VÍDEOS DE EXAMES INTRADÉRMICOS: ExcelenciaEmDermatologia.com → Biblioteca Educativa → Vídeos

SEÇÕES DE EXAMES INTRADÉRMICOS: ExcelenciaEmDermatologia.com → Técnicas de Diagnóstico

© 2015 Zoetis Inc. All rights reserved.

COMO DEVO TRATAR?

- Controlar o prurido com um período curto de uso de glicocorticoides orais
- Tratamento das infecções secundárias
- Controle de pulgas – a consideração mais importante é tratar TODOS os animais da casa (que vivem dentro e fora da casa) E o ambiente, tanto interno quanto externo

COMPARAÇÃO DE PRODUTOS ANTIPULGAS

SUBSTÂNCIA	MECANISMO DE AÇÃO	TIPO	APRESENTAÇÃO	USO
Deltametrina	Piretroide sintético: causa paralisia da pulga deixando os canais de sódio abertos nas membranas neurais	Adulticida	Coleira	Animal de estimação (exceto gatos)
Dinotefuran	Inibe os receptores de acetilcolina nicotínicos (ACh)	Adulticida	Tópico	Animal de estimação
Fipronil	GABA –bloqueador de canais de cloro	Adulticida	Tópico	Animal de estimação
Flumetrina	Piretroide que é combinado a imidacloprida em um polímero de liberação lenta	Adulticida	Coleira	Animal de estimação
Imidacloprida	Antagonista dos receptores de Ach nicotínicos	Adulticida	Tópico, Coleira	Animal de estimação
Indoxacarbe	Inseticida à base de oxadina, sua atividade ocorre através do bloqueio dos canais de sódio no sistema nervoso do inseto; o produto utiliza as enzimas dentro das pulgas para ser ativado	Adulticida	Tópico	Animal de estimação
Lufenuron	Inibe a síntese de quitina	Regulador de crescimento	Oral, Injetável	Animal de estimação
(S)–Metopreno	Análogo de hormônio juvenil	Regulador de crescimento	Tópico, Coleira	Animal de estimação
Nitempiram	Antagonista dos receptores de Ach nicotínicos	Adulticida	Oral	Animal de estimação

TABLE CONTINUED ON NEXT PAGE

© 2015 Zoetis Inc. All rights reserved.

CONTÍNUO: **COMPARAÇÃO DE PRODUTOS ANTIPULGAS**

SUBSTÂNCIA	MECANISMO DE AÇÃO	TIPO	APRESENTAÇÃO	USO
Permetrina	Piretroide – modulador dos canais de sódio	Adulticida	Tópico	Animal de estimação (exceto gatos), Ambiente
Piriproxifeno	Análogo de hormônio juvenil	Regulador de crescimento	Tópico	Ambiente
Selamectina	Derivado da avermectina–ativador do canal de cloro	Adulticida, Regulador de crescimento	Tópico, Systemic	Animal de estimação
Poliborato sódico	Dessecante e tóxico quando ingerido pelas larvas de pulgas	Regulador de crescimento		Ambiente
Spinosad	Antagonista dos receptores de Ach nicotínicos	Adulticida	Oral	Animal de estimação
Tiriproxifina	Análogo de hormônio juvenil	Regulador de crescimento	Tópico	Animal de estimação

CONTROLE AMBIENTAL

- Adulticida/IGR/IDIs – sprays mais eficazes
- Aspiração, incluindo o veículo caso o animal seja transportado nele
- Lavar as camas do animal
- Remoção de detritos orgânicos (folhas velhas) e limitação do acesso do animal a áreas que promovam crescimento de pulgas (temperatura de 23ºC/73ºF e umidade relativa de 78%)
- *Steinerema carpocapsae* – nematódeos que matam as larvas de pulgas na grama e no solo

COMENTÁRIOS

- Vários cães e gatos alérgicos a pulgas têm muito poucas pulgas – os cães e gatos ingerem as pulgas e também as removem através do ato incessante de se coçar
- O tipo mais comum de pulgas que infestam cães e gatos é *Ctenocephalides felis felis*
- As pulgas são altamente prolíficas – as fêmeas começam a produzir ovos 24 horas após se alimentarem de sangue, podendo produzir de 20 a 50 ovos por dia por um período de mais de 100 dias; um casal com uma única cruza pode produzir mais de 20 mil pulgas adultas e 160 mil formas pré-adultas em um período de dois meses

© 2015 Zoetis Inc. All rights reserved.

- Cães e gatos infestados por pulgas geralmente adquirem tênia (*Diplydium caninum*) através da ingestão de pulgas
- As pulgas também são vetores de *Rickettsia felis, Rickettsia typhi, Bartonella hensalae, Bartonella clarridgeiae* e outros organismos
- As pulgas fêmeas consomem sangue a uma taxa de 10-15 vezes seu peso corporal por dia
- Advirta os clientes de que produtos que contêm permetrina podem ser fatais para gatos e que fipronil é tóxica para coelhos

REFERÊNCIAS

- Bruet V, Bourdeau PJ, Roussel A, et al. Characterization of pruritus in canine atopic dermatitis, flea bit hypersensitivity and flea infestation and its role in diagnosis. *Vet Dermatol* 2012; 23. 487-492.
- Bevier, D. Flea Allergy Dermatitis in Small Animal Dermatology Secrets, KL Campbell, 2004, pp 208- 213.
- Bruet, V et al. Characterization of pruritus in canine atopic dermatitis, flea bite hypersensitivity and flea infestation and its role in diagnosis. *Vet Dermatol* 2012: 23:487-e93.
- Dryden, MW. Flea and Tick control in the 21st century: challenges and opportunities. *Vet Dermatol* 2009; 20:435-440.
- Hnilica KA. Small Animal Dermatology. A color atlas and therapeutic Guide, 3rd ed. 2011; pp 183-188.
- Lam, A. and Yu, A. Overview of Flea Allergy Dermatitis. Comp Contin Ed. May 2009; 31: 220-225.
- Little, S. and Starkey, L. Conquering Fleas: Preventing Infestation and Limiting Disease Transmission. Today's Veterinary Practice Nov/Dec 2012, p33-39.
- Miller, WH et al. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology, 7th ed. pp 405-410.
- Morgan RV ed, Handbook of Small Animal Practice, 5th ed.. 2008 pp 828-829.
- Noli, C. Flea Control in 2012- What's New and What's Not. *World Congress of Veterinary Dermatology*, *7/2012.* pp 26-31
- Vitale, C. Fleas: They are happiest at home. *DVM in Focus.* May 2008, p 10-13.

© 2015 Zoetis Inc. All rights reserved.